

Salvador poderá ter rua com nome de Beverly Hills

Dos Estados Unidos para Salvador: vereador propõe troca de nome em rua de bairro nobre da capital

VINÍCIUS VIANA
ESTAGIÁRIO

Sinônimo de luxo, moda e entretenimento, a cidade de Beverly Hills conquistou corações ao redor do mundo e se tornou ícone das produções cinematográficas hollywoodianas. E agora, uma proposta inusitada busca trazer um pouco do ar californiano para os moradores de Salvador.

A ideia é do vereador Téo Senna (PSDB), que apresentou uma proposta para que a Alameda das Catabas, localizada entre o Caminho das Árvores e a Pituba, mude de nome e passe a ser chamada de Alameda "Beverly Hills". A sugestão foi divulgada no Diário Oficial da Câmara de Vereadores de Salvador na última quinta-feira (15) e tem como principal objetivo atender aos anseios dos

moradores locais.

Apesar de ainda não haver uma data definida para a votação da proposta, a expectativa é de que a mudança seja bem recebida pelos vereadores. "Eu apoio totalmente a proposta. É um nome que traz um ar de sofisticação e glamour para a nossa região. Acredito que a mudança pode afetar de forma positiva a valorização imobiliária da Pituba, tornar nosso bairro um ponto turístico e trazer novos empreendimentos", afirmou o publicitário Fernando Cardelli à **Tribuna da Bahia**.

Segundo o vereador Téo Senna, a proposta de renomear a Alameda das Catabas é um pedido direto dos moradores. Um dos principais motivos alegados é que o nome "Catabas" gera confusão para motoristas de aplicativo, já que existem vários locais na cidade com denominações semelhantes. Além disso,



Foto - Reprodução Google

PROPOSTA

A mudança seria um pleito dos próprios moradores do local, segundo vereador

ele afirma que a mudança para Alameda "Beverly Hills" traria não apenas uma

identidade única, mas também uma referência internacionalmente reco-

nhecida.

Em entrevista à **Tribuna da Bahia**, o edil falou sobre

os próximos passos para a efetivação da mudança de nome da rua. "A Diretoria Legislativa da Câmara vai encaminhar esse projeto para a Secretaria de Governo, para verificar se já existe uma rua com o mesmo nome ou se existe algum empecilho legal para esse tipo de projeto", explicou.

Senna afirmou que a proposta passará por três avaliações antes de ser aprovada. "Quando retorna para a Câmara, vai para a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), com as informações da Secretaria de Governo. Se as informações forem positivas, ou seja, não existir nenhuma rua com esse nome ou não houver nenhum empecilho legal, a CCJ analisa e emite parecer. Uma vez aprovado na CCJ, o projeto vai a plenário para votação dos vereadores e, posteriormente, é sancionado pelo prefeito", completou.

Mercado do Rio Vermelho incentiva a gastronomia baiana

QUÉZIA SILVA
ESTAGIÁRIA

Um espaço que é a cara da Bahia com sua diversidade de sabores, cores, gastronomia e produtos artesanais. Além disso, contém todo carinho e axé que só os baianos têm. Para quem gosta de fazer a famosa feirinha de domingo com produtos de qualidade, o Mercado do Rio Vermelho, que também é conhecido por Ceasinha, é o lugar ideal. Visitado por baianos e turistas, a Ceasinha do Rio Vermelho já está em clima de São João com produtos típicos da época que agradam todos os gostos.

Um estabelecimento espaçoso e organizado, o Mercado do Rio Vermelho atualmente conta com cerca de 171 boxes onde são vendidos produtos originários da Bahia e também de outros estados. Lojas de Hortifruti, de alimentos naturais, floriculturas, box de frutos do mar, lojas de vinho, restaurantes, cafés e bares fazem parte da Ceasinha.

Há mais de 50 anos de existência, o local vem se desenvolvendo gastronomicamente e continua a fortalecer a economia regional, pois muitos itens que são comercializados no Mercado do Rio Vermelho vêm de pequenos produtores rurais baianos.

No evento que foi oferecido para os veículos de imprensa na última sexta-feira (16), estavam presentes o titular da pasta da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Bahia, Angelo Almeida além de representantes do Mercado do Rio Vermelho. O secretário comenta a importância da Ceasinha para os soteropolitanos e também para os baianos.

"A Ceasa do Rio Vermelho ela tem uma importância enorme para a economia criativa, com a geração de emprego para aqueles que de forma criativa, encontram espaços para fazer negócio. Temos sobretudo a referência de ter os produtos gerados pelo nosso interior e que são trazidos para a capital. A cidade de Salvador através des-



Foto - Ascom SDE

ESTRUTURA

São 171 boxes que vendem diversos produtos

se símbolo que é a Ceasinha do Rio Vermelho ela consegue, no meu entendimento, sintetizar o estado inteiro. Nós temos aqui um forte propósito de abrir um diálogo franco com os permissionários para melhorar ainda mais esse ambiente de negócio no es-

paço da Ceasinha", afirmou.

Para quem está em busca de itens típicos para as festas de São João, pode procurar que no Mercado do Rio Vermelho vai encontrar. Além de decorações artesanais com palhas, tem também amendoim, milho, laranja, li-

cor e doces regionais para compor a mesa de casa nos festejos juninos. Andreia Santana trabalha há 7 anos no box O Caruru. Ela conta quais são os produtos mais procurados pelos clientes e também fala da importância de ter mais divulgação da Ceasinha.

"O carimã, o aipim e o licor que não tem para onde correr. O pessoal pede muito para levar para viagem. As pessoas também pedem um abarazinho, um acarajé. Recebemos mais pessoas de Salvador, pois tem muitos turistas que ainda não sabem daqui da Ceasinha. Quando não sabia que tinha toda essa variedade aqui. Agora precisa ser mais divulgado. Muitas pessoas ainda não conhecem as qualidades que temos aqui e é muita coisa boa que temos aqui", comentou com orgulho a vendedora.

Além das comidas típicas juninas, também tem opção para quem gosta refinado quando se trata de bebidas.

Na Ceasinha do Rio Vermelho tem até vinho vencedor de troféu nacional produzido aqui na Bahia. Alisson Correia trabalha na loja de vinhos Chico Valley que comercializa produtos feitos na Bahia, trazendo para mais perto a valorização regional.

"Os vinhos daqui são nacionais com ênfase no nordeste. Temos produtos do Vale do São Francisco, Pernambuco e da Chapada Diamantina na região de Mucugê e Morro do Chapéu. Temos dois meses aqui na Ceasinha. Como estamos aqui numa região mais quente, trabalhamos muito com frisanterias, que são vinhos gaseificados, com um teor alcoólico mais baixo que os demais e produzidos com uva moscatel que torna o vinho doce. Ele é apropriado para tomar bem gelado. Um dos nossos rótulos do Vale São Francisco ganhou o título de melhor vinho do Brasil. Nossa proposta é justamente trazer os produtos da nossa região, valorizar o que a gente tem aqui no Nordeste", finalizou.

Artigo A Bahia é Agro

*Catiane Magalhães

A primeira coisa que nos vem à cabeça ao pensar na Bahia é praia. Pudera, o estado ostenta o maior litoral brasileiro, com mais de mil quilômetros de costa e detém, ainda, a maior baía do País, a de Todos-os-Santos. Sem falar no carnaval, definido pelo *guinness book* como a maior manifestação popular do planeta. Talvez isso explique a visão estereotipada de muitos sobre o estado "de praias e festas".

Sim, a Bahia é tudo isso, mas não é só isso. A sua força, econômica principalmente, vem do campo. Com diversidade de solos, climas e biomas, o estado é uma potência produtiva, de norte a sul. Da pimenta do reino à fruticultura, passando por grãos e fibras, tudo brota do fértil solo baiano, confirmando o que disse Pero Vaz de Caminha, em 1500: "nesta terra em se plantando tudo dá".

Mas nem sempre foi assim. Quando os primeiros produtores rurais chegaram ao Oeste da Bahia, por exemplo, se depararam com um cerrado pouco ou nada produtivo. Com acesso à informação e tecnologia transformaram a região no maior celeiro produtivo, cujo olhar do mundo inteiro está se voltando para esta região do nosso rico estado.

O município de Luís Eduardo Magalhães, que há pouco mais de 20 anos era apenas uma vila em torno de um posto de gasolina, talvez seja o melhor case de suces-

so do Agro. Antigo distrito Mimoso do Oeste, pertencente a agora vizinha Barreiras, Luís Eduardo encabeça a lista dos maiores produtores de soja, algodão e milho do País e detém um dos maiores PIBs do estado.

A jovem cidade cresceu vertiginosamente puxada pelo agronegócio e já aparece nas relações das melhores cidades para se trabalhar. O progresso e o desenvolvimento, sobretudo econômico, se deve à força que vem do campo. A última edição da Bahia Farm Show, maior evento do segmento agropecuário no Norte e Nordeste brasileiro, reafirmou o potencial do município e, sobretudo do setor, ao movimentar em apenas cinco dias mais de R\$ 8,2 bilhões em negócios, além de gerar emprego e renda para toda região.

Esse cenário pujante abriu espaço para outros olhares e perspectivas, através do acesso ao conhecimento. Graças a ele, temos hoje o primeiro Instituto Brasileiro de Educação voltada 100% para o agronegócio, o Instituto Washington Pimentel, que, dentro e fora das porteiras, tem proposto uma verdadeira imersão, compartilhando saber e desmitificando conceitos equivocados sobre o setor produtivo, tratando do agro ao negócio. Isso tem ajudado a nos mostrar que a nossa praia é mesmo o campo, com o seu mar de possibilidades.

*Catiane Magalhães é jornalista

Saneamento básico não avança na Bahia, diz IBGE

VINÍCIUS VIANA
ESTAGIÁRIO

Em seis anos, a cobertura domiciliar dos três serviços de saneamento básico, essenciais para a melhoria das condições de vida e saúde da população na Bahia, praticamente estagnou, de acordo com a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADC) do IBGE. O estudo também mostrou que houve aumento na proporção de casas atendidas, concentrando-se na coleta de lixo, enquanto os serviços de abastecimento de água e coleta de esgoto apresentaram avanços mínimos.

Em 2022, aproximadamente 16,0% dos domicílios baianos (cerca de 771 mil residências) não eram abastecidos por rede de água, revelando uma tendência de queda no atendimento em relação a anos anteriores. A cobertura proporcional do serviço no estado (84,0%) ficou abaixo da média nacional (85,5%) e posicionou a Bahia apenas na 14ª colocação em um ranking liderado por São Paulo, Distrito Federal e Paraná.

Quanto à coleta de esgoto, apenas 59,5% dos

domicílios com banheiro, sanitário ou buraco para dejetos eram atendidos por rede geral ou fossa séptica ligada à rede geral. Isso significa que 40,5% das residências baianas com algum tipo de banheiro (1,952 milhão de domicílios) não possuíam acesso ao serviço de coleta de esgoto. Novamente, a Bahia apresentou um desempenho inferior à média nacional e ocupou a 11ª posição no ranking dos estados.

Por outro lado, a coleta de lixo apresentou um avanço mais significativo entre 2016 e 2022, com 84,8% dos domicílios baianos sendo atendidos pelo serviço no ano passado. Apesar desse progresso, a Bahia se posicionou como o estado com a 7ª menor proporção de residências atendidas pela coleta de lixo, destacando a necessidade de melhorias nesse aspecto.

Apesar do avanço, a cobertura domiciliar da coleta de lixo era o indicador de saneamento básico em que a Bahia estava mais mal posicionada no ranking de estados, com a 21ª proporção de residências atendidas (ou sétima menor entre as 27 unidades da Federação).

Arraiá Solidário na Apae promove diversão e doações

Alegria em dose dupla! O Arraiá Solidário realizado por um grupo de amigos, neste ano, teve como palco o Centro Educacional e Pedagógico da Apae Salvador - CEDUC, na Pituba. Ontem 16, quando famílias atendidas pela Instituição tiveram a oportunidade de participar do evento junino -com comidas típicas, muita música e diversão, a Apae esteve também arrecadando doações.

De alimentos não perecíveis a produtos de higiene pessoal, assim como ajuda

financeira, todo tipo de contribuição será bem-vinda. As doações foram entregues durante o dia 16, na unidade da rua Rio Grande do Sul, ou através dos canais oficiais da Apae Salvador, beneficiando famílias de pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

"A inclusão e a solidariedade estão sempre atrelados em nossos corações e nas nossas ações", destacou Gabriel Tavares, ator e um dos idealizadores do Arraiá Solidário.



EVENTO

Reuniu amigos na sede localizada na Pituba

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA - SAEB
COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO - CCL

AVISO DE LICITAÇÃO - PREGÃO ELETRÔNICO Nº 063/2023 - SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO / COORDENAÇÃO CENTRAL DE LICITAÇÃO.

Abertura: 03/07/2023 às 10:00h (horário de Brasília) - Registro de Preços de Microcomputadores e Periféricos de Memória para Salvador e Região Metropolitana; - BB: 1005455- Família: 70.10; 70.25. Site: www.licitacoes-e.com.br. O edital e seus anexos poderão ser obtidos através dos sites www.comprasnet.ba.gov.br e/ou www.licitacoes-e.com.br. Os interessados poderão entrar em contato através do e-mail: ccl.saeb@saeb.ba.gov.br, telefone: (71) 3115-3130 Fax: (71) 3115-3128 ou presencialmente, de segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h00 - 13h30 às 18h00 no endereço: 2ª Avenida, nº 200, Secretaria da Administração/SAEB, Coordenação Central de Licitação, Sala 101, Centro Administrativo da Bahia - Salvador/Bahia - 16/06/2023. Adriano Oliveira Menezes - Pregoeiro(a) Oficial.

SAEB

ASSINE TRIBUNA DA BAHIA
ANUNCIE PUBLICIDADE

71 3322/6377 - 98105-1226

TRIBUNA.PUBLICIDADE@TERRA.COM.BR